



2º SEMINÁRIO

PARA O ORDENAMENTO TERRITORIAL
DO RIO GRANDE DO SUL

GRUPO DE TRABALHO 6: TERRITÓRIOS FRONTEIRIÇOS DO RS

Apoio:



Realização:

GRUPO DE TRABALHO 6: TERRITÓRIOS EM REGIÕES TRANSFRONTEIRIÇAS

Componentes do GT:

Muriel Pinto (UNIPAMPA) – **Coord.**

Heleniza Campos (PROPUR/UFRGS)

Alex Sander Barcelos Retamoso (UNIPAMPA)

César Filomena (TCE-RS/ PPGPP)

Ismael Ramadan (UERGS/ PPGPP)

Fernanda Cristina de Zorzi (IFRS/PPGPP)

Marina Mattione (PPGDR-UNIJUÍ)

Kauize de Moura Valandro (PROPUR/UFRGS)

Luis André Padilha (PPGPP)

André Siqueira Iser (IFFAR/ PPGPP)

Nitiele Guerreiro (UNIPAMPA)

SUMÁRIO

RESUMO
SECÇÃO 1 - AGENDA REFERENCIAL PARA O ORDENAMENTO TERRITORIAL DO RS E PNOT - POLÍTICA NACIONAL DE ORDENAMENTO TERRITORIAL
SECÇÃO 2 - RECORTE ESPACIAL DO ESTUDO
SECÇÃO 3 - DINÂMICAS SOCIOTERRITORIAIS DAS CIDADES GÊMEAS E TERRITÓRIOS DA FAIXA DE FRONTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL
SECÇÃO 4 - AGENDA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS TERRITÓRIOS DAS CIDADES GÊMEAS E FAIXA DE FRONTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL
SECÇÃO 5 - AGENDA DOS ATORES LOCAIS/ REGIONAIS
SECÇÃO 6 - AGENDA DAS POLÍTICAS TERRITORIAIS
SECÇÃO 7 - POLICE PAPER - AGENDA FRONTEIRAS DO RS

1. FAIXA DE FRONTEIRA:

ABORDAGENS E ASPECTOS TERRITORIAIS

Faixa de Fronteira Brasileira: definida pela Lei nº 6.634/1979

Decreto Regulamentador: nº 85.064, de 26 de agosto de 1980

Distância de 150 Km a partir da linha fronteira brasileira

Três regiões (Norte, Centro-Oeste, Sul)

11 estados e 588 municípios

Quase **10 milhões de pessoas** vivem na faixa de fronteira

Grande complexidade e diversidade de: Clima
Ecossistemas, Modos de vida...

Relações bi ou multilaterais muito diversas

Envolve temas como:

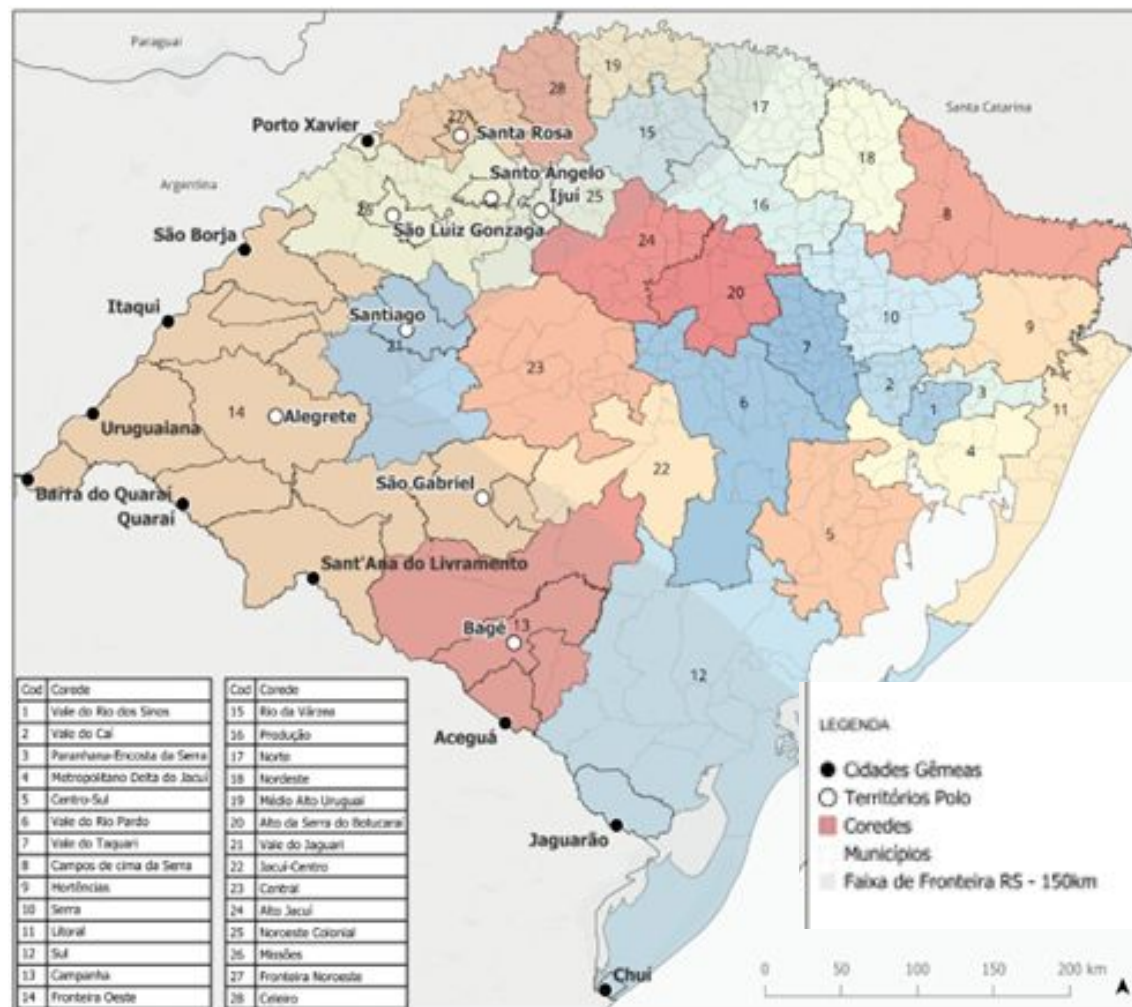
desbravamento; segurança/defesa; integração



2. A FAIXA DE FRONTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL



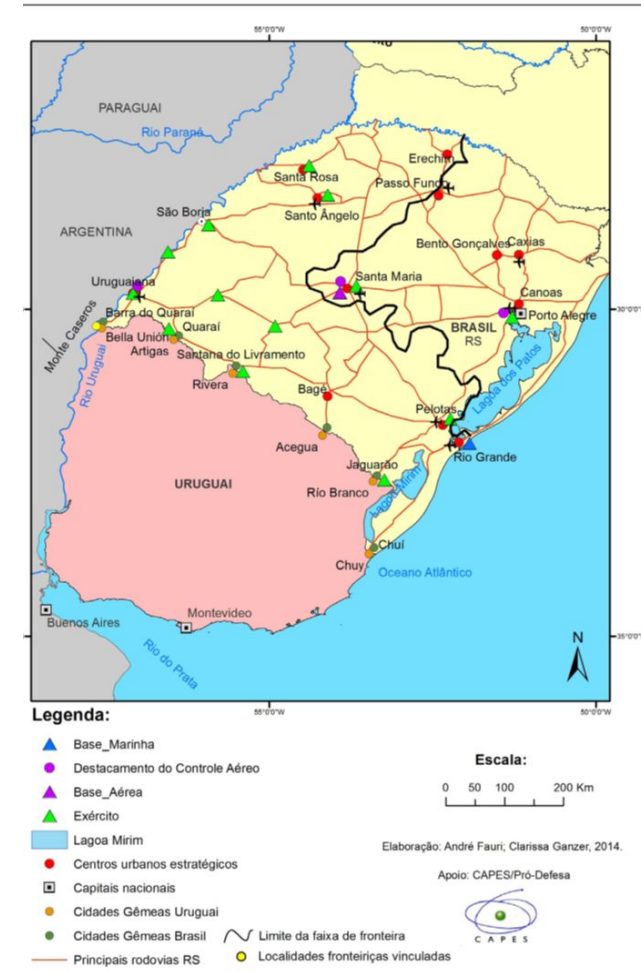
- MERCOSUL
- Fronteiras: Uruguai, Argentina e Oceano Atlântico
- 11 Cidades Gêmeas - na linha de fronteira (CG)
- 8 cidades Pólos



2. A FAIXA DE FRONTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL



Principais centros urbanos na rede urbana e infraestrutura de mobilidade no RS. Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2014); DNIT (2014).



Sistemas de controle de fronteira no RS. Fontes: sítios do Comando do 5º distrito Naval (<http://www.mar.mil.br/5dn/ingresso>); Base Aérea de Santa Maria (<http://www.defesaaereanaval.com.br>); Comando Militar do Sul (<http://www.cms.eb.mil.br/index.php/home/unidades-do-cms/rio-grande-do-sul>), 2014.

3. POLÍTICAS DE BASE TERRITORIAL - INTERNACIONAL E NACIONAL

Tratado de Assunção em 1991 - Criação do Mercosul

Nova Agenda para Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço (Brasil e Uruguai) em 2002

estruturação institucional e normativa dos processos de integração regional, inclusive com a criação da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana - IIRSA

a) O Acordo para Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Uruguaios (2002)

b) Ajuste complementar ao Acordo para Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a nacionais fronteiriços brasileiros e uruguaios para prestação de serviços de saúde (2008)

c) Acordo para Criação de Escolas e/ou Institutos Binacionais Fronteiriços Profissionais e/ou Técnicos e para o Credenciamento de Cursos Técnicos Bifronteiriços (2005 e implementado em 2007)

d) Acordo sobre Cooperação Policial em Matéria de Investigação, Prevenção e Controle de Fatos Delituosos (Lemos; Rückert, 2014)

Programa de Promoção do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira - PDFF (BRASIL, 2005, 2009)

3.2. POLÍTICAS DE BASE TERRITORIAL - ESTADUAL

Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Estado do Rio Grande do Sul (PDIF/RS)

Criação do núcleo Regional de Integração da Faixa de Fronteira do Governo do Estado

Decreto nº 48.198, de 29 de julho de 2011 e Decreto nº 52.912, de 15 de fevereiro de 2016

Regiões Fronteiriças (COREDEs e RFs):

Sul (RF5), Campanha e Fronteira Oeste (RF6), Missões, Fronteira Noroeste, Celeiro e Noroeste Colonial (RF7)

Objetivo: promover o desenvolvimento econômico e social dos territórios de fronteira, buscando a diversificação da economia, o fortalecimento das cadeias produtivas existentes e a promoção do crescimento econômico com sustentabilidade ambiental e equidade social

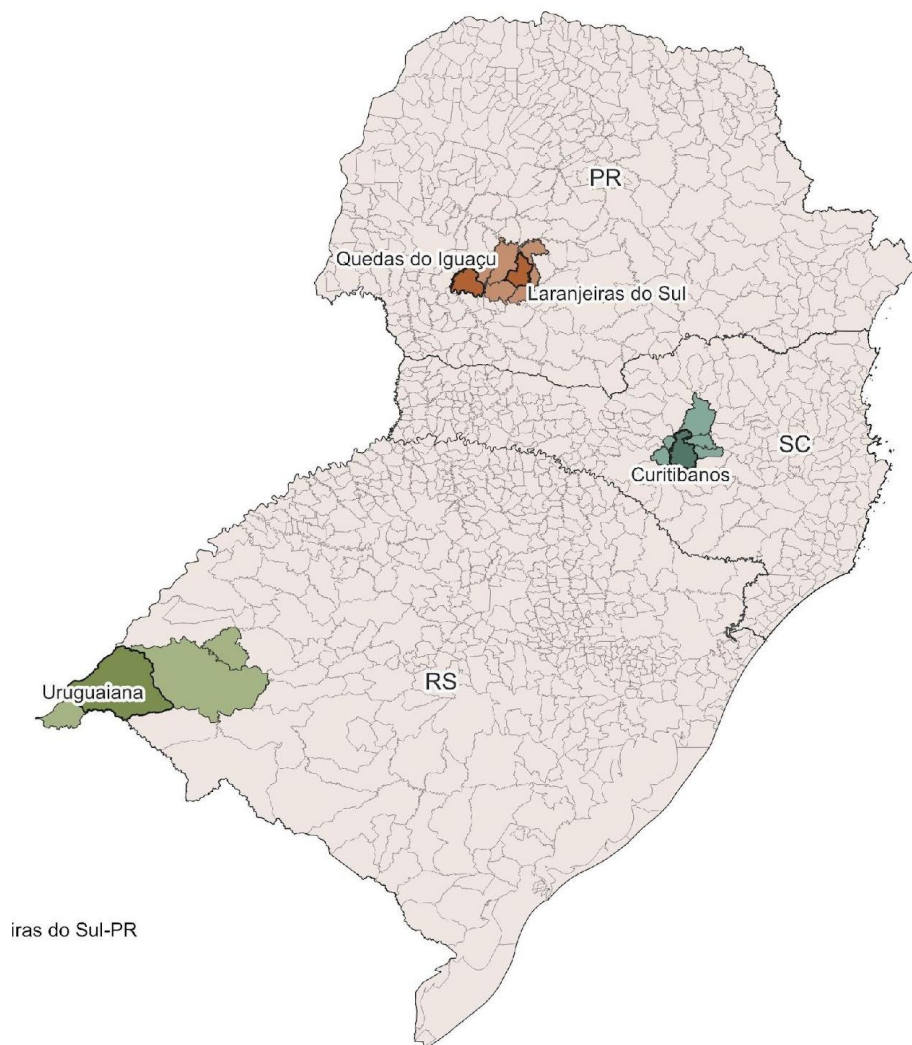
Identificação de problemas:

Econômicos: baixas taxas de dinamismo econômico e os indicadores de renda desfavoráveis, PIB/Capita Abaixo da Média Estadual; e Concentração de Riqueza;

Demográficos (perda de população já registrada entre os censos demográficos de 2000 e 2010, implicando em migração do meio rural para o urbano) e




territoriais (latifúndios com baixa ocupação e pouca diversidade de atividades econômicas)

ativação em rede das cidades que se conectam no território, como intermediadoras de bens e serviços públicos



Cidades intermediadoras da Região Sul

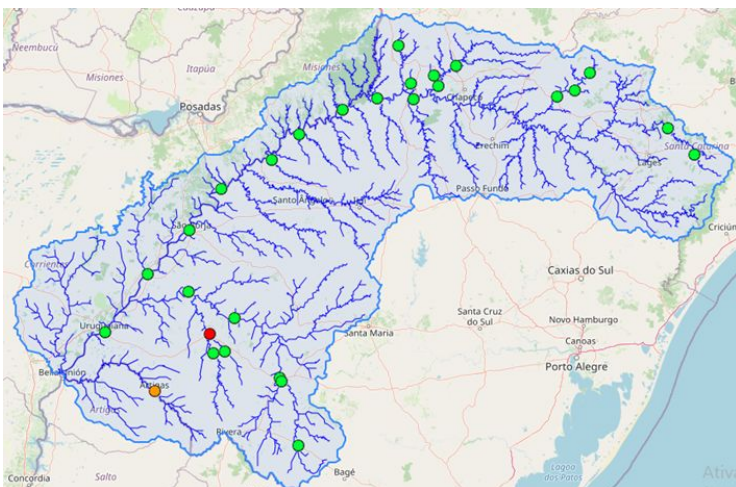
Municípios-Polo

-  Quedas do Iguaçu e Laranjeiras do Sul-PR
-  Curitibanos-SC
-  Uruguaiana-RS

DINÂMICAS DA NATUREZA FRONTEIRIÇA NA REGIÃO TRANSFRONTEIRIÇA GAÚCHA

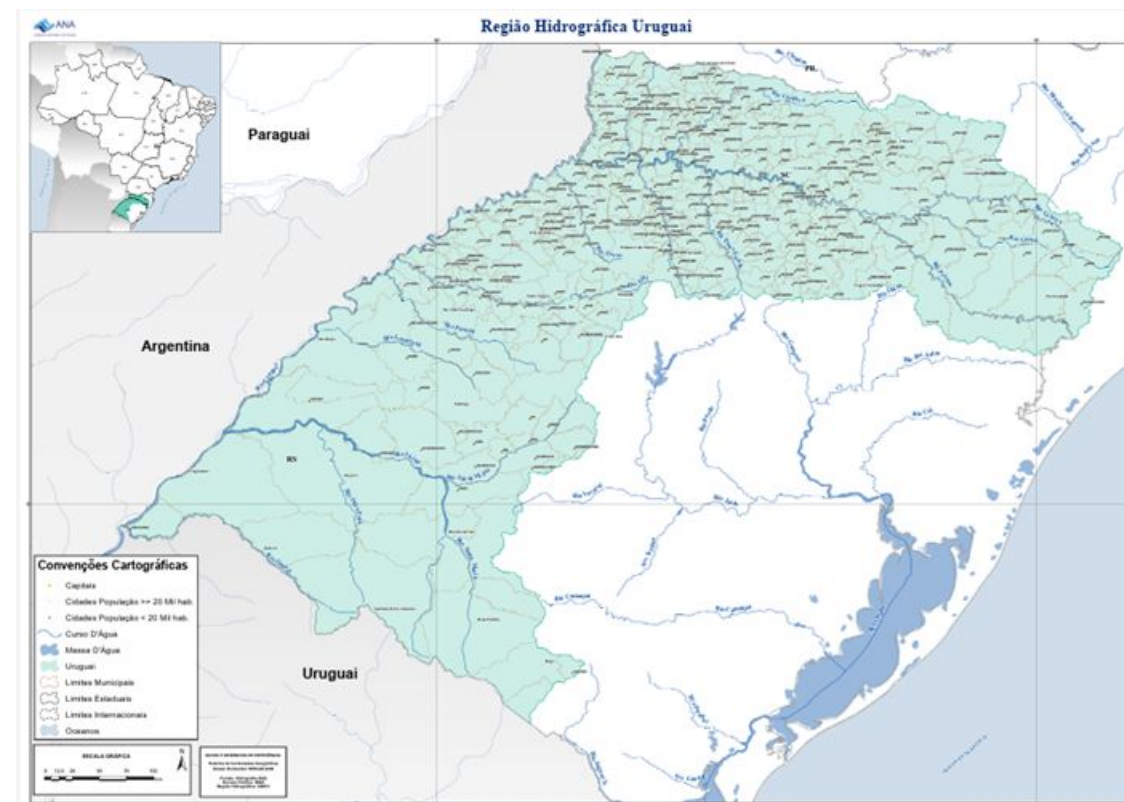
área de 385.000 km², sendo 74.412 km² situados em território brasileiro (73% em RS, 55% em SC). A precipitação média anual está atualmente em torno de 1400 a 2100 mm. Entre os principais afluentes no Brasil destacam-se: Canoas, Pelotas, Peixe, Chapecó, Ijuí, Ibicuí, Quaraí, entre outros.

Figura 7: Sistema de Monitoramento Geológico na bacia do Uruguai.



Fonte: SBG (2025).

Figura 6: Bacia Hidrográfica do rio Uruguai.



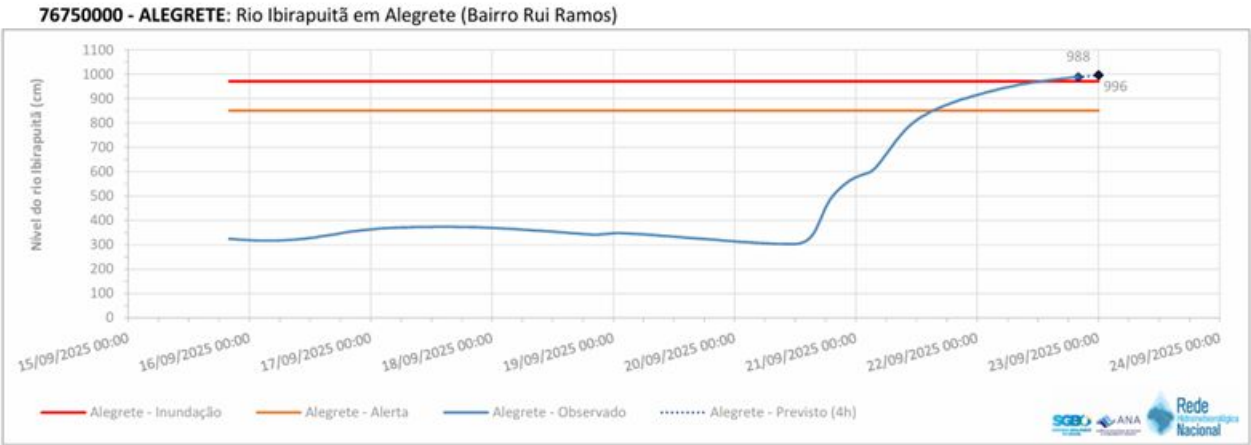
Fonte: ANA/IBGE/CNRH (2024).

DINÂMICAS DA NATUREZA FRONTEIRIÇA NA REGIÃO TRANSFRONTEIRIÇA GAÚCHA

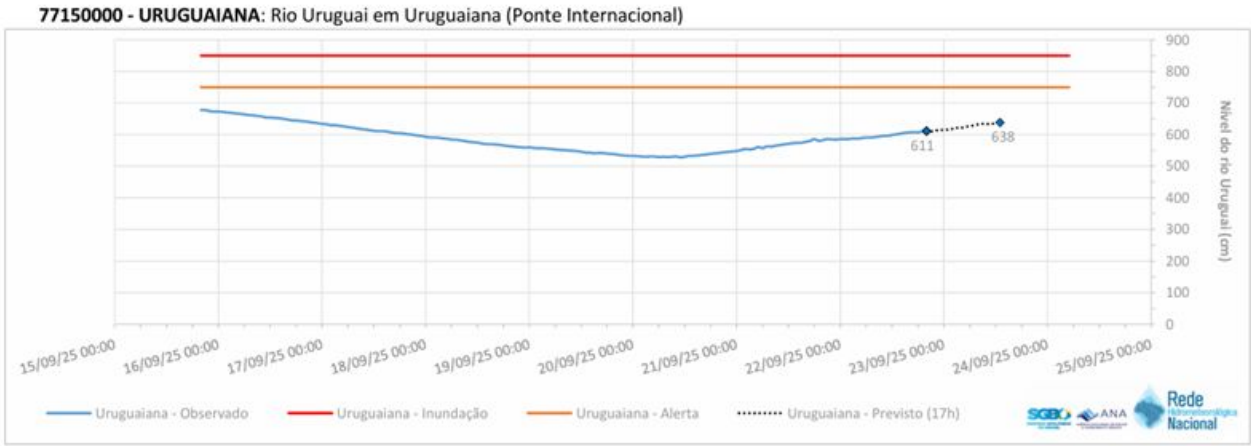
Cotas de Inundação e de alerta em municípios no rio Uruguai

Município	Cota de Inundação	Cota de alerta
Iraí	800 cm	600 cm
Porto Mauá	1050 cm	950 cm
São Borja	900 cm	800 cm
Itaqui	850 cm	750 cm
Uruguaiana	850 cm	750 cm
Alegrete	1000 cm	900 cm

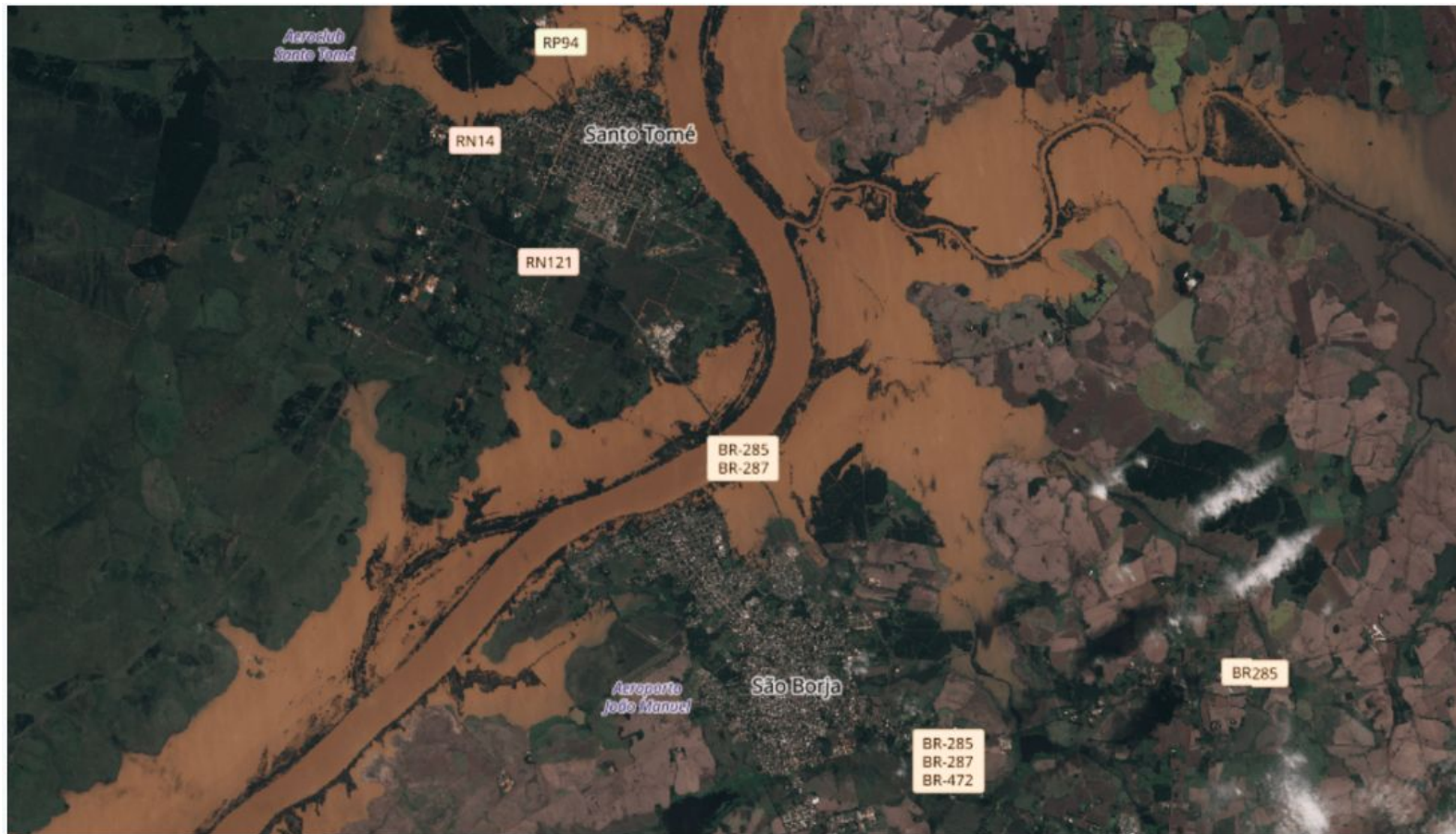
Alerta hidrológico em municípios no rio Uruguai - 22/9/2025 - SGB



Alerta hidrológico em municípios no rio Uruguai - 22/9/2025 - SGB



CHEIAS NO RIO URUGUAI



CENÁRIO CLIMÁTICO LOCAL/ NACIONAL/ REGIONAL/GLOBAL



INCÊNDIOS NA REGIÃO FRONTEIRIÇA DE SÃO BORJA - SAN TOMÉ



Meio Ambiente

Fumaça de incêndio na Argentina toma a cidade de São Borja (RS)

Baixar

Tocar

KARLANE COSTA - REPÓRTER DA RÁDIO NACIONAL

21/03/2022 - 21:09
Brasil



A cidade de Santo Tomé, na província de Corrientes na Argentina, enfrenta uma série de incêndios florestais provocados pela estiagem na região. E os estragos estão atravessando a fronteira e chegando no Brasil. Mais precisamente em São Borja, no Rio Grande do Sul.

Ainda que São Borja esteja separada de Santo Tomé pelo Rio Uruguai, impossibilitando as chamas de chegarem na cidade brasileira, os fortes ventos levam a fumaça e impactam no dia a dia dos brasileiros. Principalmente dos motoristas que atravessam a Ponte Internacional da Integração, que tem uma extensão de mil e quatrocentos metros.

Diante da situação, o prefeito, Eduardo Bonotto (PP), recebeu um pedido de ajuda da província Argentina e encaminhou aos governos Federal e estadual para auxílio no combate às incêndios de fogo.

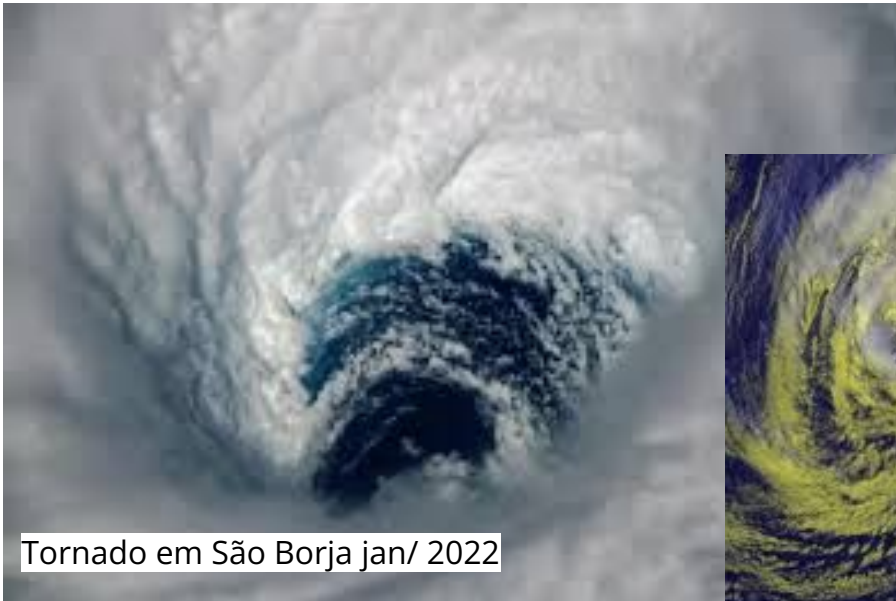
Segundo Eduardo Bonotto, São Borja está tomada por fuligem, a forte seca e o calor carregado pelo vento está prejudicando a população local.

De acordo com a prefeitura, efetivos dos bombeiros e equipamentos das cidades de Canoas, Santa Cruz do Sul, Santo Ângelo e Luiz Gonzaga foram deslocados para a região para ajudar a controlar as chamas.

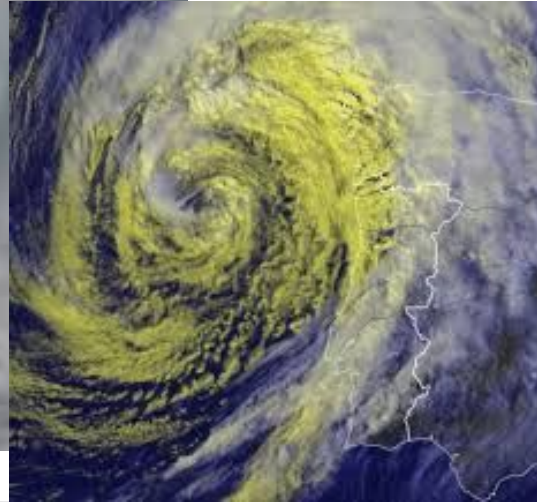
Adicionalmente, a Defesa Civil Nacional informou que já fez contato com a Defesa Civil do Rio Grande do Sul e se colocou à disposição para ajudar, mas que é preciso que haja uma manifestação do governo do estado com relação a uma situação de emergência.

A Defesa Civil Nacional afirma ainda que as ações de preparação para emergência já estão em andamento, mas que o incêndio segue no momento apenas no território da Argentina. Sobre o risco de contaminação de água e possíveis problemas de saúde, a defesa civil diz que o Ministério da Saúde foi acionado.

VENTOS, TORNADOS E CICLONES EM SÃO BORJA



Tornado em São Borja jan/ 2022



Junho/ 2024

PRÁTICAS TRADICIONAIS

COMUNIDADES RIBEIRINHAS, TRAVESSIAS POR BALSAS E CONTRABANDO

Navegação por balsas no Rio Uruguai

Pontos de travessias de balsas	País/Localidade de fronteira
Itaqui (BR) x Alvear (AR)	Argentina
Porto Xavier (BR) x San Xavier (AR)	Argentina
Porto Vera Cruz (BR) x Panambi (AR)	Argentina
Porto Mauá (BR) x Alba Posse (AR)	Argentina
Porto Soberbo (BR) x El Soberbio (AR)	Argentina
Barra do Guarita (RS) x Itapiranga (SC)	Brasil – SC

Contrabando

Fonte: Retamoso e Gonçalves (2025).



Pescador do rio Uruguai em San Tomé-ARG.

As **margens do Rio Uruguai** e seus afluentes são compostas por diversas **comunidades tradicionais ribeirinhas** que vivem e **enraízaram** suas **heranças sociais** nos **territórios do rio**. Cita-se comunidades ribeirinhas em **São Borja, Itaqui, Uruguaiana, Barra do Quaraí, Porto Xavier, Porto Mauá**, que estão também vinculadas às colônias de pescadores Z-12 e Z-18.

CORREDORES BIOCEÂNICOS

Corredores estratégicos:

aduanas de Uruguaiana e São Borja

O porto de São Borja vem destacando-se como um caso regional, em virtude do trabalho integrado no CUF - Primeiro Centro Unificado de Fronteiras do Mercosul, onde servidores públicos e privados do Brasil e Argentina trabalham de forma articulada

MAPA GERAL



DEMOGRAFIA REGIONAL

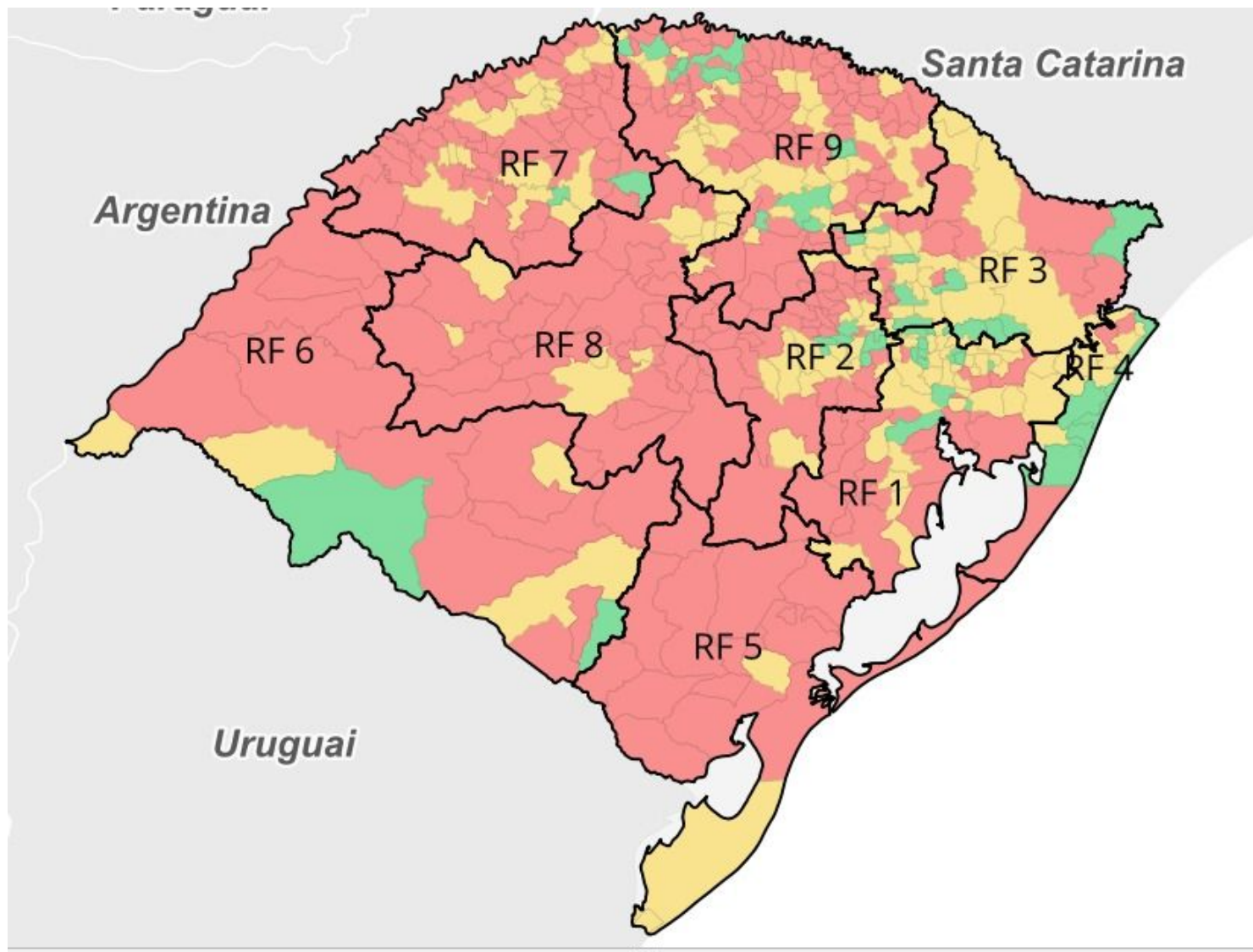
Maiores populações: Uruguaiana (117.210 habitantes) e Bagé (117.938 habitantes)

Menores populações: Porto Xavier (9.9938 hab), Barra do Quaraí (4.241 hab), Chuí (6.262 hab), Aceguá (4.394 hab) e Porto Mauá (2.142 hab). **Todas cidades gêmeas!**

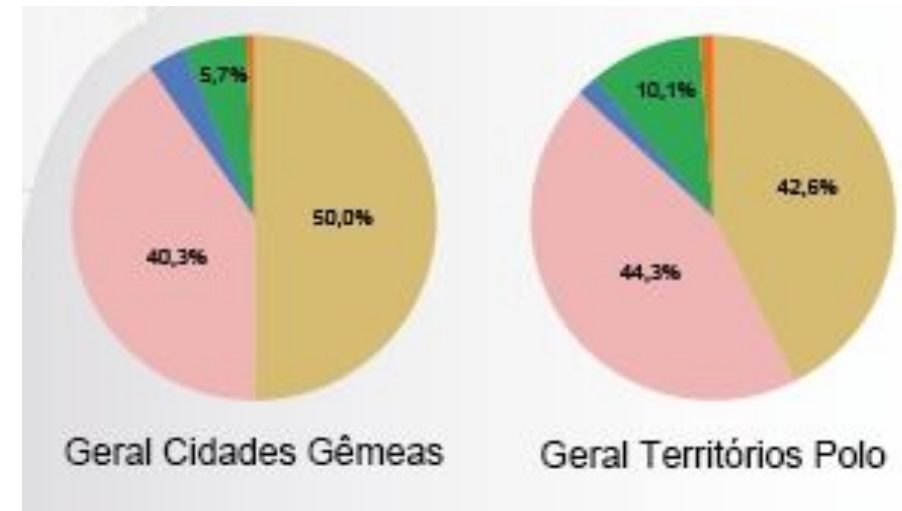
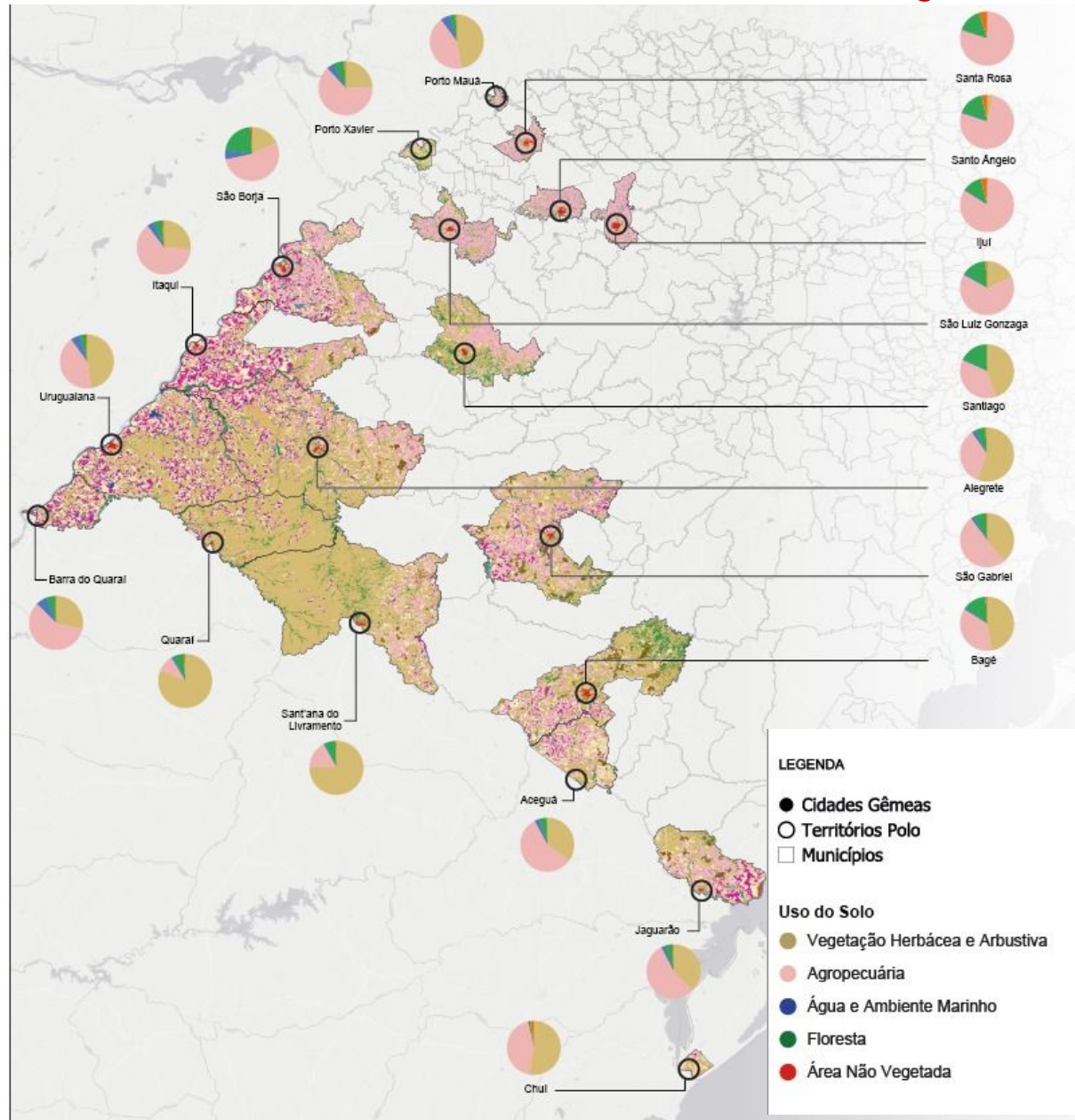
Crescimento populacional (Censo de 2010 e 2022):

Maiores taxas: Santa Rosa-RS (11,01%), Ijuí-RS (7,43%), e Chuí (5,83%)

Menores taxas: Uruguaiana (- 8,22%), Porto Mauá (-8,01%) e Porto Xavier (-6,09%).



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO FRONTEIRIÇO



Os municípios que estão nas margens do rio Uruguai e mais a noroeste do RS, são os territórios que mais ocupam o solo para a **agricultura** pela riqueza hídrica regional.

Os municípios com maiores áreas verdes de **florestas** são respectivamente São Borja, Santiago e São Luiz Gonzaga.

Em relação a **vegetação herbácea** e arbustiva as maiores áreas são em municípios que fazem divisa com o Uruguai, como Quaraí, Santana do Livramento e Chuí.

Já em relação a **corpos d'água** nas áreas municipais o maiores reservatórios estão em municípios que estão nas margens no rio Uruguai.

DINÂMICAS SOCIOECONÔMICA FRONTEIRIÇA E DADOS DA GOVERNANÇA TERRITORIAL

Quadro 3: Dados demográficos, crescimento do PIB, IDH-M e dados da governança pública dos processos de planejamento, ordenamento e desenvolvimento dos territórios fronteiriços

Município	Código IBGE	Categoria FF - Faixa de Fronteira CG - Cidade Gêmea	Demografia Censo 2010	pop. Censo 2022	Crescimento Populacional % (2010-2022)	Crescimento do PIB (2010-2021)	IDH-M 2010	Plano Diretor Sim Não	Conselhos Municipais Sim () Não () Quantitativo:	Secretarias ou Diretorias de Planejamento/ desenvolvimento/ mobilidade Urbana e territorial local Sim () Não () Considerações	Secretarias de Meio ambiente	Plano de Desenvolvimento Local/ regional territorial Sim () Não () Qual:
Cidades Gêmeas do RS												
Porto Xavier	4315107	CG	10.558	9.938	-6,09	2021 - 93.760,033 Milhões 2010 194.074,774 milhões	0,723	Sim	Sim Quantitativo: 16	Sim	Sim	Em coleta

PB DA FAIXA DE FRONTEIRA (FF)

A análise do PIB fronteiriço levantou dados de 2010 e 2021, onde o município de **Ijuí-RS**, **apresenta o maior produto interno bruto** entre os 18 municípios estudados (4.390.345.150,00 bilhões). Após aparecem três municípios com praticamente empatados (Bagé - R\$ 3.748.000,000 bilhões; Santa Rosa - R\$ 3.732.000,000 bilhões; e Uruguiana R\$ - 3.717.090,000 bilhões).

Entre os **menores PIB** da fronteira destaca-se **Porto Mauá** (R\$ 89 milhões), **Porto Xavier** (R\$ 194 milhões) e **Chuí** (R\$ 370 milhões).

GOVERNANÇA TERRITORIAL:

Planos diretores: foram localizados os planos diretores dos municípios estudados (no entanto muitos desatualizados).

Conselhos municipais: Santo Ângelo, Uruguiana e Santana do Livramento possuem os maiores números de conselhos ativos com respectivamente 23, 21 e 19. Boa transparência nos sites das prefeituras.

Secretarias ou Diretorias de Planejamento/ desenvolvimento/ mobilidade Urbana e territorial local/ Sec. Meio ambiente: quase a totalidade apresenta a devidas secretarias. (Plano desenvolvimento local - esta em coleta).

AGENDA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS TERRITÓRIOS DAS CIDADES GÊMEAS E FAIXA DE FRONTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL

Quadro 4: Matriz analítica da agenda da produção do conhecimento da fronteira

Agenda	Coleta de dados	Análise dos dados
1- Agenda da produção do conhecimento da fronteira do RS.	<ul style="list-style-type: none">- Levantamento de artigos (no portal de periódicos da capes), dissertações, teses, livros, conforme indicadores.- Levantamento de projetos e ações.	<ul style="list-style-type: none">- Revisão bibliográfica aprofundada e por fator de impacto.- Software <u>Max Qda</u>- Cartografias- Análise do conteúdo e discurso- Criação de banco de dados;
Indicadores utilizados para consulta: Ijuí, Santa Rosa, Santo Ângelo, Alegrete, Bagé, São Gabriel, Santiago e São Luiz Gonzaga, Uruguaiana, São Borja, Itaqui, Porto Xavier, Santana do Livramento, Aceguá, Chuí, Jaguarão e Porto Mauá.		

Fonte: Pinto. Muriel Pinto (2025).

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO - O PAPEL DAS UNIVERSIDADES

Os 10 municípios e cidades mais pesquisados,
com número de ocorrências

Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu - Faixa de fronteira e cidades gêmeas do RS	
UNIPAMPA	23 mestrados 10 Doutorados
UNIJUÍ	7 mestrados 5 doutorados
URI (Santiago, São Luiz Gonzaga e Santo Ângelo)	3 mestrados 2 doutorados
UFFS (Cerro Largo)	3 mestrados 1 doutorado
Total de cursos de Mestrado	36
Total de cursos de Doutorado	18

Ordem	Cidade/Município	Nº de ocorrências
1	Uruguaiana	488
2	Ijuí	426
3	São Luiz Gonzaga	399
4	São Borja	328
5	Alegrete	314
6	Santana do Livramento	265
7	Jaguarão	244
8	Bagé	211
9	Santo Ângelo	194
10	São Gabriel	146

Fonte: Portal de periódicos Capes (2025).

- Destaca-se que nos últimos 20 anos vem havendo políticas públicas voltadas para a interiorização do ensino superior público e da pós-graduação *Stricto sensu* na região, onde foram implantadas a UERGS- Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unipampa- Universidade Federal do Pampa, UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul e Iffar - Instituto Federal Farroupilha, IFsul.
- Cabe destacar que a região possui muitas Universidades Comunitárias com grande inserção local/ regional/ internacional como: Unijuí, URI, Urcamp, FEMA, Fador, Fasa, com formação de alunos no noroeste e fronteira oeste do RS.
- estas Universidades, IF's e PPG's participam de diversas redes e cooperações com IES da Argentina, Paraguai e Uruguai, com organismos internacionais (Mercosul, ONU, UE, Comissões binacionais, ministérios dos países do Mercosul)

MUNICÍPIOS (POR ORDEM DE OCORRÊNCIAS)	PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO TERRITORIAL (POR ORDEM DE TEMÁTICAS).
<p>1º-Uruguaiana (488 ocorrências),</p> <p>2º-Ijuí (426 ocorrências),</p> <p>3º-São Luiz Gonzaga (399 ocorrências),</p> <p>4º- São Borja (328 ocorrências),</p> <p>5º - Alegrete (314 ocorrências),</p> <p>6º- Santana do Livramento (265 ocorrências),</p> <p>7º-Jaguarão (244 ocorrências),</p> <p>8º - Bagé (211 ocorrências),</p> <p>9º - Santo Ângelo (194 ocorrências),</p> <p>10º - São Gabriel (146 ocorrências),</p> <p>11º - Santa Rosa (100 ocorrências),</p> <p>12º - Itaqui (60 ocorrências),</p> <p>13º - Aceguá (55 ocorrências),</p> <p>14º - Quaraí (36 ocorrências),</p> <p>15º - Chuí (32 ocorrências),</p> <p>16º - Santiago (29 ocorrências),</p> <p>17º - Barra do Quaraí (29 ocorrências),</p> <p>18º - Porto Xavier (10 ocorrências) e</p> <p>19º - Porto Mauá (4 ocorrências).</p>	<p>1- Meio ambiente e Estudos da Natureza (fauna e flora), parques de conservação (parque do espinilho em Barra do Quaraí), recursos hídricos, sensoriamento remoto, sustentabilidade, concepções e práticas ambientais, insetos, geologia, geomorfologia, pedras preciosas, cerro do Jarau, fisiografia, problemas ambientais, análise da paisagem, botânica no rio uruguai, educação ambiental na fronteira oeste, bioma pampa, biologia e ecologia no rio uruguai;</p> <p>2- estudos agropecuários e meio rural (soja, trigo, cadeia do arroz, girassol, Uso da terra, Ovinocultura, agroecologia, agricultura familiar, adubação, controle de pragas, fertilizantes, agroindústria, jovens no meio rural, estudos rurais, bovinocultura, estudos produção de tabaco, estudos de videiras, consumo fruticultura, mulheres na agricultura familiar, uso e ocupação do solo, extensão rural em assentamentos, irrigação, milho, batata-doce, ovinos);</p> <p>3- Mudanças climáticas (chuvas e erosão do solo, estudos de inundação, areial e variação climática, estudos de arenização, estudos áreas de inundação no rio Uruguai, delimitações áreas de inundações; , - análise morfométrica dos afluentes do rio Uruguai e inundações, arenização no olhar de gestores, sistemas de ventos convectivos, indundações e sensoriamento remoto, mapeamento de inundações, chuvas e precipitações extremas, zoneamento de risco climático, raios,</p> <p>4 - estudos hidrográficos e comunidades ribeirinhas (rio Quaraí, erosão rio Santa Maria, ação antrópica em bacias hidrográficas, águas subterrâneas, variáveis físico- química em microbacias urbanas, mulheres pescadoras, pesca artesanal; atvide pesqueira e comercialização, micro-bacias hidrográficas e planejamento, piscicultura;</p> <p>5- Estudos urbanos, planejamento e gestão territorial (arborização urbana, acessibilidade urbana, história da cidade, uso conservacionista na gestão territorial, drenagem urbana, leis municipais de arborização urbana;</p> <p>6 - Estudos arqueológicos e paleontológicos (geosítios, musealização da arqueologia, estudos de paleontologia, geoarqueologia, mamífero (ungulado, bixo preguiça, coprolito)</p> <p>7- integração fronteiriça (linguagem regional, trasfronteirização, cidades gêmeas e controle de marcadoria,</p> <p>8- Estudos da indústria (impacto econômico da indústria, inovação na indústria, distrito industrial e inovação, estudos sanitários na indústria,)</p> <p>9- Estudos educacionais (políticas e gestão educacional, conselho municipal de educação, formação de professores).</p> <p>10- estudos empresariais</p> <p>11- Estudos populacionais (envelhecimento, crescimento populacional)</p> <p>12- Estudos econômicos (comportamento econômico)</p> <p>13 - Estudos de saúde (saúde coletiva, doenças)</p>

PERCEPÇÃO DOS ATORES REGIONAIS

Atores regionais escutados

Atores	Quantidade
PREFEITOS E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS	04
DEPUTADOS ESTADUAIS, DEPUTADOS FEDERAIS, SENADORES	03
VEREADORES MUNICIPAIS	03
ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS, AGROPECUÁRIAS	02
SINDICATOS RURAIS	02
COLÔNIAS DE PESCADORES, ALDEIAS INDÍGENAS E QUILOMBOS	02
ADUANEIROS	01
COMISSÕES INTERNACIONAIS DE GESTÃO DAS PONTES (BRA-ARG)	01
CONSELHOS MUNICIPAIS	03
IPHAN	01
UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS LOCAIS/ REGIONAIS/ FEDERAIS	03
SEGURANÇA PÚBLICA	01
COMITÊS DE BACIAS	01
COMISSÕES DE PLANOS DIRETORES	01

Matriz da Agenda dos atores locais/ regionais para o ordenamento territorial das cidades Gêmeas e Faixa de fronteira do RS

1- Agenda da Governança e cooperação territorial	2- Agenda - Integração fronteiriça, políticas ambientais mudanças climáticas	3- Agenda - Políticas públicas, Planejamento, Desenvolvimento e Gestão territorial	4- Potencialidades e ameaças regionais e Inovação
Atores escutados (3): Acisb - Associação Comercial e Industrial de São Borja; Secretária de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo e Vereador de Santo Ângelo.			

RESULTADOS PRELIMINARES

1- Agenda da Governança e cooperação territorial:

Foram identificados conselhos municipais em 15 municípios estudados. criação de novos conselhos municipais. Criação de associação no INOVA-SB. Centralização de poder. Governança não cooperativa. Poucas arenas de participação social. Cooperação entre associações municipais AMM e AMFRO. Distâncias territoriais como dificultador de melhor governança e cooperações. Decisões pensadas no impacto político. Cooperações fragmentadas e desarticuladas. Universidades e governança local/ regional/ nacional/ internacional. Unipampa e conselhos municipais. Universidades e audiência públicas.

2- Agenda - Integração fronteiriça, políticas ambientais e mudanças climáticas:

17 municípios possuem secretarias de meio ambiente. Estudos para melhores usos do rio Uruguai. Interesse em integração com os povoados missioneiros da Argentina. Aduana integrada e ágil de São Borja-SAn Tomé como case regional. Falta de comunicação territorial do centro unificado de fronteira - CUF. Falta de discussão regional sobre os corredores bioceânicos. Bairros ribeirinhos e efeitos climáticos. Políticas para infraestrutura urbana pós eventos climáticos. Integração entre gestões municipais fronteiriças. Problemas nos cruzeiros de fronteira para pesquisadores e estudantes universitários.

3- Agenda - Políticas públicas, Planejamento, Desenvolvimento e Gestão territorial

Alternativas para a Monocultura do arroz. Incentivo para a ocupação logística e industrial. Todos os entrevistados participaram da elaboração dos planos diretores municipais. Planos diretores atualizados, modernos, inclusivos e mais sustentáveis. Isenção de impostos para o comércio de fronteira como os free shops. Políticas de marketing territorial. Política de securitização para os agricultores. Políticas de infraestrutura urbana e logística para a fronteira. Qualificar empresas locais para compras públicas.

4- Potencialidades e ameaças regionais e Inovação.

Potencialidades: Logística. Aduana integrada.. Condomínio industrial no acesso a ponte de São Borja (instalação de empresas com diversidades setores com liberdade econômica). Melhor planejar as riquezas arqueológicas.

Ameaças: Turismo regional - melhorar planos turísticos regionais. cultivo do arroz esta ameaçado pelo grande consumo de água. Falta de distritos industriais em alguns municípios fronteiriços. falta de união e coesão territorial. Mudanças climáticas como ameaças. Internet como ameaça (melhorar a qualidade dos serviços).

Inovação: Produção agrícola irrigada. Manufatura do arroz. Ecossistema de Inovação - InovaSb como case de inovação a partir de três eixos (Agronegócio, Turismo e logística). Lei de Inovação de São Borja-RS. Impactos dos PPG's na região.

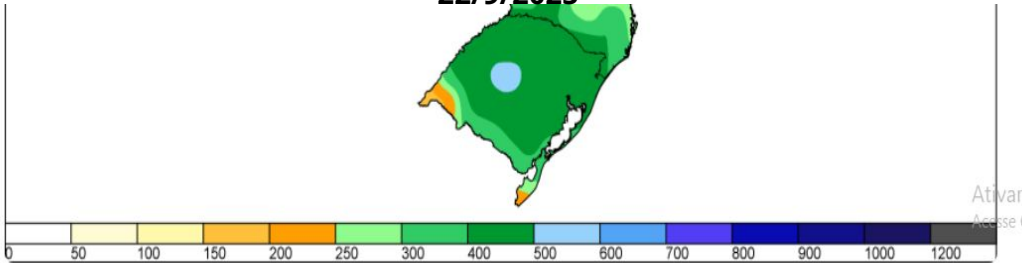
As enchentes no rio Uruguai, relações socioterritoriais com as comunidades tradicionais ribeirinhas e Hidrelétricas

- Fenômenos históricos que afetam desde a parte alta até a baixa da bacia.
- Nas últimas décadas vêm observando-se chuvas torrenciais que apresentam índices pluviométricos muito altos para um único dia, com chuvas entre 100 a 200mm num único dia.
- Em muitos municípios como São Borja, Itaqui, Uruguiana, e Alegrete o leito do rio está margeando a área urbana (em Itaqui o rio está na área central da cidade), fator este que com as cheias acabam deixando fragilizadas muitas comunidades ribeirinhas. Nos últimos anos tem-se notado em torno de 4 cheias por ano.

Cotas de Inundação e de alerta em municípios no rio Uruguai

Município	Cota de Inundação	Cota de alerta
Iraí	800 cm	600 cm
Porto Mauá	1050 cm	950 cm
São Borja	900 cm	800 cm
Itaqui	850 cm	750 cm
Uruguiana	850 cm	750 cm
Alegrete	1000 cm	900 cm

Mapa de precipitação acumulada no RS - últimos 90 dias - até 22/9/2025



Fonte: INMET, 2025.

Temas para discussão:

Desafios e possibilidades

Perda e envelhecimento da população regional da faixa de fronteira
Migração do meio rural
Qualificação do mercado de trabalho
Política interfederativa e internacional na faixa de fronteira
Acesso a recursos para recuperação ambiental
Incentivo à integração educacional, saúde e assistência social
Plano de acompanhamento dos efeitos das Rota Bioceânica no território transfronteiriço
Acompanhamento de situações de conflito social e econômico em Uruguaiana
Monitoramento de Defesa e de Aduanas

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE SÃO BORJA. Roberto Moreira Dornelles. São Borja: 2025.

BRASIL. LEI 6.634 trata sobre a FAIXA DE FRONTEIRA. Brasília: 1979. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6634.htm

BRASIL. **Proposta de Reestruturação do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira**. Brasília: Ministério da Integração Nacional/ Secretaria de Programas Regionais/ Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira, 2005.

BRASIL. **Programa de Promoção do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira – PDFF**. Brasília: SPR Secretaria de Programas Regionais/ Ministério da Integração Nacional, 2009.

BRASIL. **Política Nacional de Defesa**. Brasília: Ministério da Defesa, 2012.

BRASIL. **DECRETO Nº 11.962, DE 22 DE MARÇO DE 2024**. Brasília: 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/decreto/D11962.htm

BRASIL. Decreto 8.636, Promulga o Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República Argentina sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas, firmado em Puerto Iguazú, em 30 de novembro de 2005. Brasília: 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8636.htm

BRASIL. **DECRETO Nº 12.038, DE 29 DE MAIO DE 2024**, Institui a Política Nacional de Fronteiras e seu comitê Nacional. Brasília: 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/Decreto/D12038.htm

CÂMARA DE VEREADORES DE SANTO ÂNGELO. Vereador Francisco Medeiros. Santo Ângelo: 2025.

CAMPOS, Heleniza Ávila. O papel estratégico de cidades gêmeas no controle de mercadorias em regiões de fronteira no contexto do MERCOSUL: Uruguaiana (BR) e Paso de los Libres (AR). **Redes** - Santa Cruz do Sul: Universidade de Santa Cruz do Sul, v. 22, n. 1, janeiro-abril, 2017, p 56-73.

CARNEIRO FILHO, Camilo Pereira; SEVILLA, Gabriela Garcia; AVILA, Róber Iturriet. **Faixa de fronteira do Rio Grande do Sul: economia, infraestrutura e gestão do território**. Textos para Discussão FEE nº 107. Porto Alegre: Secretaria do Planejamento, Gestão e Participação Cidadã Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser, 2012.

INMET. Índice de precipitação do Rio Grande do Sul. Brasília: 2025.

REFERÊNCIAS

IBGE. Mapa dos municípios da faixa de fronteira do RS. Brasília: 2025.

IBGE. IBGE cidades. Brasília: 2025.

IBGE. Censo de 2010. Brasília: 2010.

IBGE. Censo de 2022. Brasília: 2022.

LEMOS, B.; RÜCKERT, A. A. **A nova agenda para cooperação e desenvolvimento fronteiriço entre Brasil e Uruguai**: repercussões territoriais nas cidades-gêmeas de Sant’Ana do Livramento e Rivera. Revista Política e Planejamento Regional (PPR), Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 138-158, jan./jun. 2014.

MIDR. A retomada da Política Nacional de ordenamento territorial. Brasília, 2025.

MIDR. Portaria Nº 2.507, DE 5 DE OUTUBRO DE 2021, “Estabelece o conceito de cidades gêmeas nacionais, os critérios adotados para essa definição e lista todas as cidades brasileiras por estado que se enquadram nesta condição”, Brasília, 2021. Disponível em:

<https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-regional/programa-fronteira-integrada-pfi/cidades-gemeas/portaria-no-2-507-de-5-de-outubro-de-2021.pdf/view>

MIDR. Programa cidades intermediadoras para o desenvolvimento regional. Brasília: MIDR, 2025. Disponível em:

MOURA FILHO, José Luiz de. Multiterritorialidade em regiões transfronteiriças: estudo de duas cidades gêmeas na fronteira Brasil/Uruguai. Tese de Doutorado. Santa Cruz do Sul: PPGDR/UNISC, 2010.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA). **Declaração sobre Segurança nas Américas**. Aprovado na terceira sessão plenária, realizada em 28 de outubro de 2003, na Conferência Especial sobre Segurança. Cidade do México, outubro de 2003.

PÊGO, Bolívar; MOURA, Rosa. Fronteiras do Brasil: uma avaliação do arco Sul, Volume 5 / Organizadores: Bolívar Pêgo (Coordenador) ... [et al.] - Rio de Janeiro : Ipea, MDR, 2020.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Além das fronteiras, in: MARTINS, Maria H. **Fronteiras Culturais – Brasil, Uruguai, Argentina**. Porto Alegre: Ateliê Liberal/PMPA/Centro de Estudos de Literatura e Psicanálise, 2002.

REFERÊNCIAS

PINTO, Muriel; Colvero, RONALDO Bernardino; RETAMOSO, Alex Sander Barcellos, «Integração ou separação? Uma reflexão sobre a governança territorial no Prata a partir da construção da ponte da integração São Borja-Brasil/ Santo Tomé-Argentina», **Confinis** [Online], 31 | 2017, posto online no dia 10 junho 2017, consultado o 06 outubro 2025. URL: <http://journals.openedition.org/confinis/11960>; DOI: <https://doi.org/10.4000/confinis.11960>.

PREFEITURA DE SÃO BORJA. **Entrevista com secretário de Desenvolvimento econômico - Eneir Ramires**. São Borja: 2025.

RETAMOSO, Alex Sander Barcelos; GONÇALVES, Ulisses Souza, A dança das paisagens: transformações e dinâmicas entre o Rio Uruguai, o Bairro do Passo em São Borja - BR e Santo Tomé -AR», **Confinis** [Online], 64 | 2024, posto online no dia 30 setembro 2024, consultado o 06 outubro 2025. URL: <http://journals.openedition.org/confinis/59365>; DOI: <https://doi.org/10.4000/12f3m>

RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconomico do Rio Grande do Sul**. Secretaria do Planejamento do RS. Porto Alegre: 2025. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>

RIO GRANDE DO SUL. **Planos Estratégicos de Desenvolvimento dos COREDEs do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul 2022. Disponível em: <https://consultapopular.rs.gov.br/planos-estrategicos-de-desenvolvimento>

RIO GRANDE DO SUL. **Plano De Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Estado do Rio Grande Do Sul – PDIF/ RS**. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Núcleo Regional de Integração da Faixa de Fronteira, 2012.

SBG. Sociedade Brasileira de Geologia. bacia do rio Uruguai. SBG: 2025.

TCE-RS. Tribunal de Contas do RS. **Banco de dados municipais do RS**. Porto Alegre: 2025.

TCU. AUDITORIA OPERACIONAL. AVALIAÇÃO DE GOVERNANÇA DE POLÍTICAS PÚBLICAS. FORTALECIMENTO DA FAIXA DE FRONTEIRA. Brasília: 2014. Disponível em: <https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/doc/acordao-completo/2252/2015/Plen%C3%A1rio>



OBRIGADO!

CONTATO

E-mail: agendareferencialrs@gmail.com

Instagram: @agendareferencialrs



**FORMULÁRIO
ESCUTA SOCIAL:**

